

Comissão discute soluções para a violência em bairros da Pampulha

Assunto:

SEGURANÇA PÚBLICA



Comissão discute soluções para a violência em bairros da Pampulha

A Comissão de Direitos

Humanos e Defesa do Consumidor da Câmara Municipal de Belo Horizonte realizou audiência pública na tarde de hoje, 27 de agosto, para discutir a situação da segurança pública nos bairros Santa Amélia e Jardim Atlântico, ambas na região da Pampulha. Os moradores e comerciantes reivindicam a implantação de uma base comunitária da Polícia Militar e soluções para combater a violência.

A reunião ocorreu às 13h50, no Plenário Camil Caram. Compareceram os vereadores Luzia Ferreira (PPS) e Antônio Pinheiro (PSDB).

De acordo com Quirlônio Soares, proprietário da Drogaria Portugal e representantes dos comerciantes do entorno da avenida de mesmo nome, os assaltos têm sido constantes, inclusive com uso de violência. ??Os clientes estão assustados e com medo, procurando locais como o Via Brasil para realizar suas compras. Isso afeta os negócios?, comentou.

A mesma opinião é compartilhada por Rivelino Lopes, da Padaria Província do Pão. Segundo o empresário, o policiamento não é realizado nos horários de maior necessidade, ou seja, à noite. De acordo com ele, o estabelecimento foi assaltado seis vezes em 60 dias.

Lopez destacou, ainda, que muitas lojas fecham mais cedo para evitar a ação de marginais. ??As pessoas que mais sofrem são as que têm compromissos até às 23 horas. Alunos estão sendo assaltados nas escolas por motoqueiros, até mesmo no período da manhã. Quem anda a pé no local e tem uma arma apontada para sua cabeça é que sabe o que digo??, desabafou o dono da panificadora.

O major Paulo Maurício Vieira, do 13º Batalhão da Polícia Militar, representando o tenente-coronel Fábio Xavier, apresentou as estatísticas de 2007 e do primeiro semestre de 2008. Nelas, números mostravam que a maioria dos

crimes, tanto na regional Pampulha e Zona Norte, quanto na capital mineira em geral, haviam diminuído consideravelmente.

Ele destacou que o trabalho da Polícia Militar de Minas Gerais em Belo Horizonte tem sido de grande relevância e que novos programas estão sendo propostos para combater os problemas de Segurança Pública, sobretudo nos bairros em questão.??Implantamos o Programa Vizinho Solidário no Santa Mônica e agora estamos lançando, no bairro Jardim Leblon, o Comerciante Solidário, para que um vigie o estabelecimento do outro?, informou. ?Além disso, o Bike Patrulha e o Patrulha Unitária, com dois agentes em um espaço, e outro sozinho, em área diferente, também têm ajudado??. explicou o oficial.

O secretário de Administração Regional Municipal Pampulha, Lessandro Lessa Rodrigues, parabenizou o trabalho dos militares e falou que está disponível para fazer o que for preciso para melhorar a segurança na região. Também estiveram presentes o soldado Wellington Jacomine, da 15ª Companhia do 13º Batalhão da PM, e o presidente da Associação Comunitária do Bairro Jardim Atlântico, Lacir Fernandes.

Informações nos gabinetes dos vereadores Luzia Ferreira (3555-1182/3555-1183) e Antônio Pinheiro(3555-1194/3555-1195) e na Superintendência de Comunicação Institucional.

Data publicação:

Terça-Feira, 26 Agosto, 2008 - 21:00
